

Banqueiro alemão diz que País renegociará com mais facilidades

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Hans Friderichs, ex-ministro da Economia da República Federal da Alemanha e atual diretor do Dresdner Bank, o segundo maior banco desse país, acredita que o governo brasileiro poderá, agora, renegociar sua dívida externa, "em melhores condições".

Ele falou ontem, na embaixada alemã, no contexto de um balanço feito pela delegação que integra, a respeito dos entendimentos mantidos nos últimos dias com representantes do governo brasileiro e da área privada, na XI Reunião da Comissão mista Teuto-Brasileira de Cooperação Econômica. O banqueiro alemão entende que a situação melhorou muito para o Brasil em função do elevado superávit alcançado na balança comercial. "Chegaremos a resultados racionais em prazos médios", disse Friderichs, afirmando "estar sentindo no ar" condições bem melhores para o Brasil em matéria de dívida.

O ex-ministro da Economia não concorda com uma comparação específica entre os casos do Brasil e do México: "As condições proporcionadas ao México são boas para o México. O Brasil tem que levar em conta as peculiaridades de sua própria situação. Pessoalmente, não sou a favor da capitalização de juros. E, sem colocar em ação dinheiro novo, é mais fácil chegar à negociação com

os bancos, especialmente os pequenos. De qualquer forma, se o Brasil fizer um pedido nesse sentido isso deve ser visto racionalmente".

O diretor do Departamento Internacional do Ministério da Economia da Alemanha, Honerns, falando sobre as negociações no Clubê de Paris, lembrou que em agosto foi concluído um acordo com o Brasil na base de um bilhão de marcos. E o fechamento de novos acordos com o governo de Bonn dependerá das condições que se apresentarem nos próximos meses.

REUNIÕES

Terminou ontem, no Itamaraty, o novo encontro da Comissão Mista Teuto-Brasileira de Cooperação Econômica, que apresentou "resultados positivos", segundo a embaixada alemã, "principalmente no campo da cooperação econômica". Em Hamburgo, na próxima semana, será realizada uma reunião da Comissão Mista de Cooperação Científica e Tecnológica. A parte brasileira será chefiada pelo secretário-geral do Itamaraty, embaixador Carlos Calero Rodrigues. Para dezembro, está marcado um encontro da Comissão Mista de Cooperação Técnica. Há 50 projetos entre Bonn e Brasília nessa área.

Todos esses encontros vão examinar temas ligados aos três campos básicos da cooperação entre o Brasil e a República Federal da Alemanha: econômico, comercial, industrial e técnico.